

CONTRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Zélia L. Alves Cunegundes
Elenice de Lourdes Corrêa

RESUMO

O presente estudo objetiva investigar as contribuições do professor de Educação Física Escolar no processo ensino-aprendizagem, a partir da sua práxis e das diretrizes do projeto pedagógico da escola em que o mesmo atua. Para a realização desse trabalho será adotada a metodologia da pesquisa bibliográfica e, também a técnica da observação para verificar *in loco* a prática pedagógica utilizada pelo professor nas aulas de Educação Física no ensino fundamental de 5^a a 8^a séries das escolas públicas do bairro Renascença na cidade Belo Horizonte. Dessa forma, esperamos demonstrar que existe uma dicotomia entre a sua prática pedagógica e os conteúdos elencados no projeto pedagógico e os objetivos da educação humanista e de valores.

Palavras Chave: Educação Física Escolar, Ensino-Aprendizagem, Professor/Aluno

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, em seu art. 26 descreve que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é um componente curricular obrigatório da Educação Básica que é constituída por três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Assim, a Educação Física está inserida como componente curricular, mas, infelizmente tem ocupado um espaço no meio escolar apenas voltado para fins recreacionais e de lazer. Atualmente, o papel da Educação Física na escola é de difícil aceitação quanto à sua importância em ser assumida como prática pedagógica na escola. Ao contrário, o que temos visto é que as instituições de ensino, para estarem de alguma forma contemplando esta obrigatoriedade, realizam convênios com escolinhas de esporte para garantir que esta prática aconteça em seu espaço escolar. O que não se caracteriza como educação física escolar abrangendo o aspecto de prática pedagógica de grande importância para o desenvolvimento do aluno.

A preocupação com o processo ensino-aprendizagem de qualquer disciplina do currículo escolar se dispõe a refletir sobre o que esse ensino tem contribuído para a formação cognitiva, social e ética do educando. Infelizmente, no caso da disciplina Educação Física, poucos são os avanços nessa direção. Os discursos ainda não conseguem contribuir para um pleno redimensionamento da prática pedagógica da educação Física Escolar. Atualmente o que se observa são ações fragmentas e individualizadas, realizadas por docentes que são, na realidade, bastante criticados no interior das instituições de ensino que ainda não perceberam a dimensão formativa da Educação Física. Uma área que lida com os diversos aspectos da

corporeidade humana como as emoções, sentidos, físico, intelectual, moral e social.

Para Marques (1995) o ensino/aprendizagem não se dá por simples acúmulo de informações, nem pela transmissão de noções empacotadas e como se fossem as últimas palavras. A aprendizagem acontece pelo desenvolvimento das competências de se relacionar, comparar e inferir. Dá-se pela estruturação mais compreensiva, coerente e aberta as complexidades das articulações entre dados, fatos, percepções e conceitos.

É preciso entender, portanto, que a escola, os conteúdos, o professor e o aluno, o ensinar e o aprender não são realidades acabadas e genéricas, que poderiam ser recortadas e estudadas em si mesmas ou, quem sabe, modificadas por meio de técnicas específicas de intervenção. Pelo contrário, são acontecimentos, processos, algo em contínua construção e superação de si mesmos, fenômenos produzidos por homens concretos em situação historicamente determinada e, que não tem fim. Hoje um dos olhares sobre a escola a percebe como espaço sócio-cultural polissêmico, onde vários atores sociais se encontram produzindo a construção do conhecimento, do ensino e da aprendizagem (DAYRELL, 1999; SACRISTAN, 1995).

Sabemos que a Educação Física é plural, pois abarca um universo de questões que surgem do relacionamento entre o homem, a cultura, o conhecimento e a sociedade e, são plurais os aspectos a serem considerados em relação à aplicação da Educação Física na escola. É de fundamental importância que o professor saiba como seu aluno aprende, se desenvolve, internaliza os conhecimentos, as mudanças que ocorrem com ele, bem como quais são suas necessidades e interesses neste momento histórico. Isso implica um profundo entendimento das transformações que ocorrem a todo instante na sociedade e que exigem mudanças em diversos setores: políticos, sociais, tecnológicos e culturais, exigindo do professor uma concepção de sociedade, de escola e do ser humano, em suma, o entendimento da relação escola-sociedade e de seus determinantes sociais.

Por essa razão, não se concebe mais um profissional da Educação Física Escolar distante das questões mais fundamentais do processo ensino aprendizagem, e da contextualização de sua prática educativa. O professor não pode mais ser apenas um executor de atividades físicas, lúdicas e prazerosas.

Vale, pois, ressaltar a necessidade de reflexão pelo professor de Educação Física sobre alguns aspectos fundamentais para efetivação de suas práxis educativas, quais sejam:

- O caráter educativo das disciplinas do currículo escolar;
- O caráter formativo do conteúdo;
- A contextualização do conteúdo de ensino-aprendizagem;
- A importância da interdisciplinaridade no processo de ensino;
- A aprendizagem da estrutura conceitual básica da disciplina;
- A organização da prática pedagógica;
- A relação teoria-prática e a construção do conhecimento;
- O compromisso político e social do professor – visão de mundo e de sociedade.

Para que esses aspectos sejam observados surge à necessidade de se ampliar e

inovar as práticas pedagógicas e desenvolver conteúdos que possuam significados para os alunos e contemplem as mudanças no ensino/aprendizagem. Como também uma educação em que os sujeitos aprendam, construam, adquiram conhecimentos e se tornem autônomos e cooperativos. E isso implica pensar, ainda, a formação permanente dos profissionais que com eles atuam. Pois a partir dessa orientação conceitual, surge um perfil de professor flexível, aberto a mudanças, capaz de refletir sobre sua prática didática e pedagógica, em sua relação com a prática social, com amplo domínio de competências e com uma formação permanente e continuada.

Daí a relevância e importância dessa temática, pois ela envolve uma nova concepção na formação do profissional de Educação Física Escolar e na elaboração de um currículo acadêmico mais ajustado às demandas de uma sociedade aprendente, onde a valorização e a aprendizagem do aluno estão vinculadas diretamente à prática educativa do docente e a sua conscientização como agente transformador.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre, Magister, 1992.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

DAYRELL, Juarez. **A Escola Como Espaço Sócio-cultural**: múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MARQUES, Mario O. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. Ijuí: ed. Unijui, 1995.

SACRISTÁN, Gimeno. 1995. **Currículo e diversidade cultural**. In: Silva, Tomaz T. e Moreira & Antonio F. (orgs). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis. Vozes.